

tão mandou que se lavasse a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovado na forma regimental.

Luiz Joaquim Barreira Presidente
Cauro João de Carvalho

Ata da nona Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 31 de agosto de 1961.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete, na Câmara Municipal de Cabo Frio, realizou-se a citada Sessão ordinária, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Barreira, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Sôças, Graça Simenta, Otíme Cardoso dos Santos e Hermes Araújo Ramos. Foi registrada a ausência dos Vereadores Jozemel Vieira de Aquino, Antonio de Souza Veisceira, Manoel José de Barva Mo, Walter Soares Cardoso e Esmendes Costa de Souza. Havendo número legal, o Sr. Presidente considerou aberta a Sessão, designando ad hoc para secretaria os trabalhos o Vereador Adhail Guimarães Sôças, determinando o a que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, após o que, com inúmeras ressalvas e críticas apresentadas pelos Vereadores Graça Simenta e Otíme Cardoso dos Santos, foi aprovada. O Vereador Graça Simenta, corrigindo a Ata disse que não estava correto a citação da Ata anterior de que teria dito que o Sr. Prefeito é advogado e que não acreditava que o mesmo tivesse conhecimento do teor do Ofício lido da Tribuna pelo Vereador Jozemel Vieira de Aquino, sobre o caso do fulgamento do funcionário José Narciso Simas palavras estas proferidas, em aparte que lhe foi concedido, pelo Vereador Walter Soares Cardoso prossequindo nos seus comentários sobre a Ata, o Vereador Graça Simenta, juntamente com o Vereador Otíme Cardoso dos Santos, lamentou que de uma brilhante sessão como foi a anterior, fosse registrada em uma Ata péssimamente redigida, que estampava mais um emaranhado de palavras sem nexo e sem sentido o que só acontece com as demais Atas anteriores, pois o 1º Secretário se preocupa quase exclusivamente em atender a sua numerosa clientela que afliu diariamente ao recinto da Câmara. O Vereador Otíme Cardoso dos Santos, atendido em questão de ordem pela Presidência, disse que a confecção de tais Atas, com teor e sentido truncados, depunha contra o bom nome e a lisura dos trabalhos da Câmara, motivo por que se empenhou pela criação de uma assessoria para os trabalhos legislativos. A seguir, de ordem da Presidência, o Secretário ad hoc passou à leitura do expediente que constou dos seguintes elementos: requerimentos de informação sobre a Resolução nº 11, de abril de 1961, promulgada pela Presidência da base; requerimento de informação sobre as relações comerciais da Prefeitura com a firma fornecedora Cabista de Materiais de Construção, requerimentos, assinado por diversos Vereadores solicitando a convocação da Câmara para o funcionamento em regime extraordinário; Indicação apresentada pelo Vereador Graça Simenta ao Excmo.

Sr. Prefeito Municipal, sugerindo isenção do pagamento de taxas de
 viduas a Municipalidade pelos pequenos lavradores da região; Indica-
 ções do Vereador Adhail Guimarães Sôboas, solicitando substituição de pos-
 tes de sustentação da rede de energia elétrica numa rua da cidade e
 instalação de um posto telefônico público na praia do Siqueira; Projé-
 tos de Resolução, apresentadas pelo mesmo vereador, considerando
 de utilidade pública o Centro de Assistência Social Nossa Senhora da As-
 sunção e concedendo o título de cidadã labofuense ao Exmo. Sr. Dom
 Antonio de Almeida Moraes Junior, Arcebispo Metropolitano de Niterói.
 Não havendo nada mais que constasse do expediente o Sr. Presidente con-
 cedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Estapoum Simenta
 que de início deploreu a ausência da bancada governista, vendo nisto
 um desprezo por esta casa legislativa, declarando que tais Vereadores cer-
 tamente receberam ordens do Sr. Prefeito Municipal para assim pro-
 cedarem, pediu que suas palavras de protesto fossem inseridas em
 Ata. Justificou a apresentação do requerimento de informação sobre
 a compra de uma social Willys para a Câmara pelo fato de o Sr. Pre-
 feito Municipal ter declarado de que não tinha verba na ocasião, tendo
 entretanto, logo após, comprado caminhões para a Prefeitura. Após
 ter elogiado a atuação do Vereador Adhail Guimarães Sôboas por sua
 elaboração e dedicação ao bom andamento dos trabalhos da casa,
 assim como no atendimento burocrático das reivindicações apre-
 sentadas pelos Vereadores, disse que lamentava a situação dos líderes
 governistas com assento na casa que têm de ouvir, sem poder respon-
 der, as críticas assentadas contra os atos do Sr. Prefeito Municipal. Pros-
 seguindo na sua oração, o Vereador Estapoum Simenta pediu o res-
 peito do Exmo. Sr. Prefeito pelas resoluções da Câmara, dizendo que ele
 podia ficar tranquilo que os ares de Nova Iguaçu e Saracambi jamais
 soprariam para estes lados. Justificou, em seguida, a apresentação do
 requerimento de informação sobre as relações comerciais da Prefeitura
 com a Fornecedora Calista de Materiais de Construção, pelos inú-
 meros boatos que correm pela cidade e que na Sessão anterior se
 manifestou porque (foi) feita visita do pelos líderes
 governistas. Com tal requerimento, na forma legal, desfaria rumores.
 Após fazer considerações sobre a indicação sobre os pequenos lavradores,
 dizendo que assim fazia para não atingir a Receita Municipal,
 por força de leis ditatoriais de um governo ditatorial, como foi o do Sr.
 presidente Castelo Branco, sugeriu ao Sr. Prefeito, através da indicação, que
 enviasse Mensagem à Câmara nesse sentido, pediu ao Sr. Presiden-
 te o autógrafo do veto do Sr. Prefeito, após à Resolução que concede-
 teremo em Apartamento à Igreja Assembleia de Deus para a cons-
 tuição de um Asilo, comentando o veto do truculento Prefeito, com for-
 me se expressou, disse que via suas razões um desopilamento,
 mas que o Sr. Prefeito precisa saber que existe um Poder tão poderoso
 quanto o Executivo que o Poder Legislativo. Após ter contestado as razões
 do veto, citando no que dizia respeito ao preço, como nos planos gerais

os que o Sr. Prefeito pretende realizar, parodiou o Vereador Jorgemel de
Araújo de Aquino que disse não dar um tostão pelo destino da Resolução,
no momento se referiu à brecha contratual que sofreram as professoras
concursadas na Prefeitura, repisando as sugestões de que o Sr. Prefeito
enviasse uma mensagem à Câmara visando o quadro de Professoras Muni-
cipais. Declarou que todas as noites falava sobre tal assunto na Câmara
até que sua voz chegasse ao Sr. Prefeito, observando a ausência de messe-
geiros do Prefeito no recinto da casa, mas que podiam ouvir caso es-
tivessem escondido por trás das portas. Vermimou a sua oração falan-
do sobre as desapropriações na Estrada dos Passageiros, evidenciando o
desespero daquêles moradores e de construções que o Prefeito Municipal vem
levando a efeito no Arraial do Cabo, sem autorização da Câmara, preve-
nindo-o sobre tais fatos, pois tomara medidas drásticas e violentas, até
à ação criminal, uma vez que, além do seu protesto e da Câmara Muni-
cipal, existem também em Cabo 40 mil habitantes que protestarão.
Sela ordem de inscrição, usou da palavra o Vereador Adhail Guimarães
Sóvras, que, de início lamentou profundamente a ausência de diver-
sos Vereadores, dizendo ser a Câmara o campo de trabalho dos Vereadores,
o campo de lutas daquêles que foram os escolhidos pelo povo, para traba-
lhar pelo povo, porém constava com tristeza que enquanto subia as esca-
das da Câmara para cumprir o seu dever, passava por colega que descia
a mesma escada ausentando-se do plenário, numa afronta à confi-
ança depositada pelo povo nos seus representantes. Em seguida manifes-
tou a sua satisfação pela boa acolhida que vem tendo as indicações da
casa pelos poderes públicos estaduais, ocasião em que leu ofício do Reitor
Magnífico da Universidade Federal Fluminense, aventando a probabili-
dade da abertura de uma Faculdade de Economia ou de Direito em Cabo
de Rio. Dizendo que muita gente estava querendo ser o pai da criança quan-
to ao fato da construção do muro do Ginásio, pois o que lhe interessa-
va era que a obra fosse feita em benefício da juventude estudantil da
cidade Caboense e não por interesse político, entretanto fez questão de ler o
ofício que foi enviado à Câmara (digo) Presidência pelo Gabinete do Secretário
de Obras Públicas, dizendo das providências tomadas por aquela Secreta-
ria para a realização de obras no Grupo Escolar Miguel Couto em aten-
ção ao requerimento do Vereador Adhail Guimarães Sóvras visando tal
fim. Concluiu a sua oração dizendo que a Câmara se mantém alerta
e vigilante e que nenhum de nós que abdicar de suas prerrogativas de
contribuir lúcidamente e racionalmente para aquilo que, nas praças públi-
cas, nos ofereceu a razão de nossa vida para esta casa a opinião públi-
ca. Sela ordem de inscrição fez uso da palavra o Vereador Omigdio
Lombardi que de início levou ao conhecimento da casa a a-
flitiva situação escolar das localidades de Aranguinhos e Itaboraí, di-
zendo que, apesar das diversas indicações apresentadas neste senti-
do, nada foi resolvido pelo Executivo Municipal e mesmo não po-
dendo dizer do Governo Estadual que o atendeu em parte em parte
com algumas professoras contratadas que se encontram lecionando

do. Em aparte o Vereador Dr. poam Simenta parabenizou o atendimento por parte do Sr. Governador. Continuando a sua oração o Vereador Emigdio declarou em sentido de protesto, que o Sr. Prefeito Municipal autorizou ao Sr. John Cownds, poderoso banqueiro do Rio de Janeiro, a construir um muro, fechando uma ponte e uma rua na localidade de Armação dos Súzios o que fôra duramente impedido pelo Prefeito anterior e pelo Administrador Regional Dr. Jese Bento Ribeiro Santos. Em a parte que lhe foi concedido o Vereador Dr. poam Simenta disse que o Prefeito tem mania de agardar milionários e verdadeiro herói à pobreza, pois, enquanto veta se solução da câmara concedendo terreno para a construção de um asilo para abrigar velhos de sem-parados, deixa um milionário fechar uma rua. Ainda sobre o problema educacional no 3º Distrito, o Vereador Emigdio Gonçalves leu um officio encaminhado aos Vereadores, com a baixo assinado dos moradores da casa. Por ultimo falou o Vereador Otíme Cardoso dos Scouts, dizendo de inicio, que não tinha a intenção de usar a palavra naquela noite, mas que o fazia para denunciar a situação affitiva e perigosa em que se encontra o parque salineiro da Região dos Lagos pelo baixo grau de salinidade que vem se processando na lagôa de Araruama a qual, nos ultimos tempos vem absorvendo grande quantidade de águas prejudiciais. Encareceu fôsse enviados requerimentos aos poderes publicos estaduais e federais no sentido de se iniciado o canal de drenagem da região compreendida entre o Município de Araruama e o de Lagoa Real, com escoamento para o litoral saquaremense. Após ter criticado os trabalhos de drenagem da lagôa de Jacarapia, que impregna a lagôa de Araruama de agua doce, baixando tremendamente o seu grau de salinidade e cujas águas, quando já nas salinas, só produz lama, disse existir um estudo já aprovado e com verbas liberadas para tal finalidade des na Secretaria de Obras do Estado do Rio de Janeiro. Falando sobre o veto apôsto pelo Sr. Prefeito à Resolução aprovada pela câmara concedendo terreno para a construção do Asilo de Velhos, disse que jamais se deveria a fastar de lab.ário a realização de tão grande instituição, pois se tanta briga teve que enfrentar por motivos de aforamentos de terrenos, o fez pensando exclusivamente no progresso do Município. A parte do pelo Vereador Dr. poam Simenta que repetiu ter o Sr. Prefeito verdadeira aversão pelos pobres, porque enquanto este tem coragem de vetar uma matéria de tal natureza a câmara, em outros tempos, votou para o Sr. Prefeito verdadeiras aberrações constitucionais, o orador disse, terminando a sua oração, que a câmara tem dado ao Sr. Prefeito Municipal todas as condições e que, salvo por motivo de doença, sempre estará presente às Sessões da câmara. Não havendo sobre a Mesa nenhum Projeto para ser submetido à votação, o Sr. Presidente franqueou a palavra para explicações pessoais e como não houvesse nenhum Vereador que quizesse fazer uso do privilegio regimental, o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda feira, dia quatro, para a Sessão de instalação do periodo extraordinario de setembro, do que para constar, mandou que lantasse a presente Ata,

que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimentar.

Luz Joaquim Corrêa Presidente

Ata da reunião de instalação do período extraordinário de reuniões, realizada no dia 4 de setembro de 1967.

Aos quatro dias do mês de setembro de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Luiz Joaquim Corrêa e com a presença dos Vereadores: Emigdio Gonçalves Boutinho, que na ausência do 1º Secretário, exerceu tais funções de acordo com o cargo que ocupa na Comissão Executiva da Casa, além dos Vereadores Traçoan Simentá, Hermes de Araujo Ramos, Adhail Guimarães Sôvoas e Ottime Cardoso dos Santos. Estiveram ausentes os Vereadores Manoel José de Carvalho, Ernandes Costa de Souza, Antonio de Souza Veiseira, Walter Soares Cardoso e Jorgemel Vieira de Aguiar. Havendo número legal foram abertos os trabalhos, tendo o Sr. Presidente considerado instalada a Câmara Municipal de Cabo Frio para o período extraordinário de Sessões durante o corrente mês do ano legislativo. O Sr. Presidente agradeceu aos presentes o seu comparecimento e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada e assinada na forma legal. Foi marcada nova reunião para o próximo dia 11 do corrente mês e ano.

Luz Joaquim Corrêa Presidente

Ata da primeira Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 de setembro de 1967.

Aos onze dias do mês de setembro de mil e novecentos e sessenta e sete, na Câmara Municipal de Cabo Frio, realizou-se a primeira Sessão extraordinária, de período convocado pela Presidência, nos termos da Lei Orgânica das Municipalidades em vigor, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Emigdio Gonçalves Boutinho, Ottime Cardoso dos Santos, Hermes Araujo Ramos, Traçoan Simentá, Adhail Guimarães Sôvoas e Jorgemel Vieira de Aguiar, novamente se registrando as ausências dos Vereadores Antonio de Souza Veiseira, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Cardoso e Ernandes Costa de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente considerou aberta a Sessão, tendo assumido a 1ª secretaria o Vereador Emigdio Gonçalves Boutinho, na sua qualidade de 2º Secretário, motivado pela ausência do Vereador — Manoel José de Carvalho. Com o consenso de todos os Vereadores presentes o Sr. Presidente nomeou 2º Secretário ad hoc o Vereador Adhail Guimarães Sôvoas que passou a secretariar os trabalhos, procedendo, de início, por ordem da Presidência à leitura da Ata da Sessão anterior na qual continuam todas as ressalvas à penúltima Ata, solicitadas pelos Vereadores